**A Lógica**

**Distinção de Validade/Verdade**

 **1. A lógica e a coerência do pensamento e do discurso**

***Eu chamo-me Catarina e não me chamo Catarina.***

- De facto, o discurso proferido, é incoerente, não tem lógica. Aquilo que é dito não só está de acordo com o que efectivamente acontece, como evidência algumas contradições*.*

O Homem no seu dia-a-dia conduz o seu pensamento e por consequência, o seu discurso – segundo determinadas exigências da lógica, certos princípios e regras que o tornam coerente. Caso contrario as pessoas não se entendiam.

- Por conseguinte, estes são as condições que nos permitem relacionar, orientar e estruturar os nossos pensamentos de forma coerente. Há uma ordem lógica e racional que é preciso seguir para nos orientarmos no mundo e conhecer a verdade.

**Definição de Lógica**:

*‘ A ciência das leis necessárias do entendimento e da razão em geral ou, o que é a mesma coisa, da simples forma do pensamento em geral, designamo-la de Lógica. ’ – Kant*

- A disciplina filosófica que se dedica ao estudo das leis, princípios e regras a que deve obedecer o pensamento e o discurso é precisamente a lógica.

- no seu sentindo etimológico, ela é a ciência do ‘logos’. O termo ‘logos’ de origem grega , significa : palavra, discurso , pensamento, razão. Como tal, a lógica terá por objecto o pensamento e o discurso, preocupando-se com a sua correcção.

- A psicologia ocupa-se do estudo dos mecanismos e processos mentais, a lógica apenas terá em consideração o resultado desses processos: o pensamento como produto, traduzido em enunciados.

- Torna-se pois, necessário obedecer a determinadas regras para a elaboração dos nossos raciocínios, ou argumentos. **A lógica permite estabelecer essas regras, de modo a distinguir os raciocínios válidos daqueles que não o são.**

 **Importância da lógica:**

- Ela ajuda-nos a adquirir competências que nos permite **avaliar a validade dos argumentos que nos são apresentados**, contribuindo assim para desenvolver a autonomia e o espírito critico.

- Ela proporciona-nos **meios que possibilitam a organização coerente dos pensamentos**, desenvolvendo competências argumentativas e demonstrativas, a fim de os podermos comunicar com rigor, coerência e inteligibilidade.

- Ela permite-nos **analisar diversos tipos de discurso,** do científico ao político, para nos certificarmos da sua validade formal

- Final/, ela possibilita-nos a analise de ideias, juízos, raciocínios e métodos de inferir, permitindo representar, através de uma linguagem rigorosa, conceitos que pela subtileza escapam a toda a toda a determinação precisa com a linguagem corrente. **É por meio desses recursos que pensamos a realidade e a podemos conhecer**.

 **Princípios Lógicos (princípios básicos do nosso pensamento)**

a)   **Principio de Identidade** - de acordo com este principio, se se coloca uma proposição, temos de colocar a mesma proposição, isto é, uma proposição é equivalente a si mesma.

Ex.: *se eu me chamo Catarina, logo chamo-me Catarina*

- O que acima de tudo, importa reter relativamente a este princípio é que ele exige que, no decurso de um procedimento argumentativo ou demonstrativo, se mantenha o mesmo significado dos termos e das expressões.

b)   **Principio de (não) Contradição –** segundo este principio, é impossível aceitar uma proposição e, ao mesmo tempo, a sua negação. De acordo com Aristóteles, no que se refere à dimensão lógica, dizemos que é impossível que a afirmação e a negação sejam verdadeiras ao mesmo tempo.

Ex.: *Se é verdade que me chamo Catarina, então é falso que não me chamo Catarina.*

- Do ponto de vista ontológico, a mesma coisa não pode ser e não ser ao mesmo tempo, segundo a mesma perspectiva, ou, então, é impossível que o mesmo atributo pertença e não pertença ao mesmo sujeito, **ao mesmo tempo e segundo a mesma relação.**

*- Eu sou alta e não sou alta (não entro necessariamente em contradição, posso ser alta em relação à kanita e não ser em relação à Mariana : D )*

- Possuindo estas dimensões – lógica e ontológica – o principio de não contradição estrutura a realidade e o nosso pensamento, estando na base das afirmações que produzimos acerca dessa realidade.

c)   **Princípio do Terceiro Excluído –** de acordo com este princípio, na sua vertente lógica, sendo dada uma proposição, tem de a afirmar ou de a negar. Segundo Aristóteles, de duas proposições contraditórias, uma delas tem de ser verdadeira e não podem ser ambas falsas, ou seja, não é possível que haja qualquer entre enunciados contraditórios.

*Ex.: Ou eu me chamo Catarina ou eu não me chamo Catarina.*

- Na sua formulação ontológica, este princípio diz-nos que uma coisa deve ser ou então não ser, não há terceira possibilidade.

**A Importância destes Princípios**

Estes três princípios são pressupostos de todo o pensamento consistente. Sem eles, nenhuma verdade pode ser concebida. Sendo leis fundamentais, exigem que lhes obedeçamos se queremos o nosso pensamento tenha rigor e coerência. Quando pensamos e quando traduzimos o nosso pensamento em discurso (oral ou escrito), utilizamos estes princípios, os quais determinam todo o nosso exercício racional.

- **Eles revelam-se no discurso, porque o discurso é a tradução do pensamento. Todavia, para pensar precisamos não só de princípios, como também de instrumentos lógicos – O CONCEITO; O JUIZO E O RACIOCINIO.**

<http://www.myebook.com/index.php?option=ebook&id=140293~>

<http://pt.scribd.com/doc/19850918/VALIDADE-E-VERDADE-Adapt-Manual-Pensar-Azul-Texto-Ed>